



31 DE JANEIRO DE 2025 • EDIÇÃO 05

▀ pecuária

Silagem de milho exige planejamento e precisão técnica para bons resultados

Produtora associada à Capal detalha etapas e cuidados que adota para garantir qualidade na nutrição do rebanho

Na propriedade de Elsbeth Cornelia Verburg, produtora associada à Capal, a silagem de milho é tratada como peça-chave para a saúde e produtividade do rebanho leiteiro. Médica veterinária, Elsbeth começou sua trajetória em 2013, ao lado do pai. Em 2019, assumiu a gestão da agropecuária leiteira em sua propriedade, localizada em Arapoti/PR. A experiência e o compromisso com a qualidade são marcas de seu trabalho, que busca sempre aliar planejamento e boas práticas.



Para a cooperativa Elsbeth Verburg, planejamento e manejo adequado são fundamentais para uma silagem de qualidade

Etapas do processo de silagem

O sucesso na produção de silagem começa com um bom planejamento. Elsbeth explica que a escolha das variedades de milho é baseada na experiência e no suporte técnico da Capal. “Opto sempre por variedades que já deram certo e que sejam saudáveis. Toda a base tem que ser bem-feita na época do plantio. Com a ajuda dos agrônomos, fazemos a adubação correta, cuidamos de doenças e pragas durante toda a safra”, comenta.

Outro ponto fundamental é a definição do momento certo para o corte, que ocorre no estágio de maturação ideal. Elsbeth destaca o suporte oferecido pela Capal, que disponibiliza ferramentas para medir a matéria seca e estimar a produção de massa. “Com esses dados, conseguimos planejar o volume do silo”, explica.

Cuidados durante a ensilagem

No momento da ensilagem, a regulagem do maquinário e a trituração adequada dos grãos são prioridades. O KPS (Kernel Processing Score) é monitorado em tempo real pela equipe técnica da Capal. “Quanto mais triturado o grão, maior o aproveitamento do amido pelas vacas. A assistência técnica faz a análise na hora e ajustamos a regulagem do maquinário no início do processo, garantindo uma silagem de qualidade”, ressalta.

A compactação e vedação também são pontos cruciais. “Quanto mais compactado, menos ar entra no silo, e isso é importante porque a fermentação precisa ser anaeróbica, sem a presença de ar. Depois, entra a vedação. »»





Se a vedação não for feita direito, com o passar das semanas, dos meses, o ar consegue entrar e acaba se perdendo uma parcela da silagem”, pontua Elsbeth. Ela também utiliza lonas com barreira de oxigênio e bags para vedação, assegurando a preservação da silagem ao longo do tempo.

Cada etapa do processo de ensilagem — como ponto de corte, trituração adequada, compactação e vedação do silo — deve ser observada cuidadosa



Impacto na produção e saúde animal

A qualidade da silagem tem reflexos na saúde e na produtividade do rebanho. “Silagem mal compactada ou contaminada pode causar problemas digestivos e reprodutivos nas vacas. Por outro lado, uma silagem bem-feita é aproveitada quase 100% pelos animais”, destaca a produtora.

Elsbeth reforça que a dieta do rebanho é composta por diferentes ingredientes, e que todos devem estar equilibrados para garantir bons resultados. “O leite, na verdade, entra pela boca da vaca. Se ela consome alimentos saudáveis, o leite produzido também será de qualidade”, afirma.

Desafios e planejamento

Entre os desafios enfrentados, o clima se destaca como o maior deles. “O clima é um fator que está fora do controle, e a chuva em excesso pode prejudicar o ponto de corte e a matéria seca ideal”, aponta Elsbeth. Outro ponto crítico é o planejamento da alimentação anual. “O maior erro dos produtores é não planejar o suficiente e acabar com estoque insuficiente. Sempre faço um pouco a mais para garantir o equilíbrio, e também possibilitar a rotação de culturas, pensando na saúde do solo”, explica.

Suporte técnico

A assistência técnica oferecida pela Capal é uma peça-chave no sucesso da propriedade. “A ajuda da equipe técnica é fundamental. Eles me auxiliam a tomar decisões assertivas no momento certo”, comenta a produtora. Para os colegas produtores, Elsbeth recomenda seguir à risca as orientações agrônômicas e técnicas,

desde a escolha da variedade até o manejo da silagem. “Não adianta economizar onde não deve. O barato sempre sai caro. Planejem bem e façam o que precisa ser feito, porque os resultados compensam”, conclui. ■

(Texto por Comunicação Capal e fotos do acervo pessoal de Elsbeth Cornelia Verburg)



■ agricultura

Dessecação da soja: técnica para uma colheita eficiente e produtiva

No período que antecede a colheita da soja, a dessecação se destaca como uma prática que traz benefícios para a uniformização das plantas e otimização da operação de colheita. Jheniffer dos Santos Pereira, técnica do Departamento de Assistência Técnica (DAT) da Capal, explica que o processo envolve a aplicação de herbicidas específicos, promovendo a maturação uniforme da lavoura.



“A dessecação deve ser realizada no ponto de maturação fisiológica, no estágio fenológico R7.2. Nesse momento, cerca de 51% a 75% das folhas e vagens apresentam coloração amarelada, indicando que a planta está pronta para o procedimento”, orienta Jheniffer. Entre as principais vantagens dessa técnica estão a redução de grãos esverdeados, o melhor aproveitamento do maquinário e a possibilidade de antecipar a colheita, favorecendo o plantio da safrinha.



Diferença entre dessecação para consumo e produção sementes

Jheniffer também destaca a diferença no manejo da dessecação entre áreas destinadas ao consumo e aquelas voltadas à produção de sementes. Para a soja destinada ao consumo, o ponto ideal é o estágio R7.2, enquanto que para a produção de sementes, o procedimento deve ser realizado no estágio R8.1, quando se inicia a desfolha das plantas. Essa distinção é fundamental para garantir a qualidade e viabilidade do produto final.

Estádio de maturação das plantas deve ser levado em consideração para se realizar a dessecação

Colheita: momento certo para otimizar resultados

Após a dessecação, o intervalo até a colheita costuma ser em média de cinco dias. A soja deve ser colhida no estágio fenológico R9, momento em que as hastes, vagens e grãos apresentam aspecto seco devido à perda natural de água na maturação. “Seguir esses estádios é essencial para evitar perdas e ga-

rantir uma colheita eficiente”, reforça a técnica. Para qualquer dúvida sobre a prática de dessecação ou outros manejos relacionados à safra, os cooperados da Capal podem contar com o suporte técnico do DAT, garantindo decisões assertivas e resultados positivos.

(Texto por Comunicação Capal, com informações de Jheniffer dos Santos Pereira e fotos de Rafael Corassa - Departamento de Assistência Técnica - Arapoti/PR)



aconteceu

Clube de Bezerras 2025 abre inscrições



O **Clube de Bezerras** abriu as inscrições para as atividades de 2025 com um encontro nessa quarta-feira (29/01). As crianças participaram de uma palestra introdutória sobre cuidados iniciais, onde aprenderam também a pesar e medir a altura das bezerras.

O projeto, para crianças e adolescentes de 8 a 14, está aberto para participação de filhos de cooperados e filhos de funcionários, promovendo conhecimento prático e aproximação das novas gerações com a pecuária leiteira. Para **mais informações e inscrições**, entrar em contato com Leticia Ianke - (43) 99195-8230

aconteceu

Dia de Campo - Milho em Curiúva/PR

No sábado (25/01), realizamos mais uma edição do tradicional Dia de Campo no parcelão de milho, em Curiúva/PR. O evento reuniu mais de 100 participantes e contou com uma palestra da Fundação ABC sobre plantabilidade e ensilagem de milho, além da apresentação de 38 híbridos em estandes de 14 empresas do setor.



Agradecimentos ao cooperado Ulisses Borges, que cedeu a área para o evento, à equipe da Unidade de Curiúva, aos parceiros Sicredi, Fundação ABC, Secretaria da Agricultura de Curiúva e às empresas participantes.

atenção

Cooperado(a), ganhe tempo na entrega da produção!

Para agilizar a entrega de grãos, retire antecipadamente a **FICHA DE ENCAMINHAMENTO** no setor responsável em sua Unidade.



classificados

VENDE-SE COLHEITADEIRA MARCA MASSEY FERGUSON. MOD. 6690. HÍBRIDA. COM PLATAFORMA DE CEREAIS 25 PÉS, ANO 2017, R\$ 850.000,00. Tratar com (15) 99829-0215 Antonio (Preto) e (15) 98140-8188 Dirceu.

VENDE-SE TANQUE 2 ordenhas 4000 litros com bomba de autolavagem. Tratar com Reinaldo - (15) 99745 1605.

VENDE-SE SILAGEM ensacado ou a granel. R\$ 18 saco com 30 kg ou R\$ 450 a tonelada. 1000 toneladas disponíveis. Tratar com Reinaldo - (15) 99745 1605.



convite

Pré-assembleias | Exercício 2024

Cooperado(a), venha conhecer os números do exercício 2024 e colaborar nas decisões para o futuro de nossa Cooperativa.



Arapoti/PR

📅 **10/02** (segunda-feira)
🕒 **19h**
📍 **ASFUCA**

Santana do Itararé/PR

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **14h**
📍 **Unidade Capal**

Wenceslau Braz/PR

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **19h**
📍 **Salão Paroquial Matriz**

Carlópolis/PR

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **14h**
📍 **Salão de Eventos da Sandra**

Itararé/SP

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **19h**
📍 **Chácara Dona Ema**

Curiúva/PR

📅 **12/02** (quarta-feira)
🕒 **14h**
📍 **Clube ARC**

Fartura/SP

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **14h**
📍 **Restaurante Quati**

Joaquim Távora/PR

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **19h**
📍 **Unidade Capal**

Ibaiti/PR

📅 **12/02** (quarta-feira)
🕒 **14h**
📍 **Salão de Eventos da SORRI**

Taquarivaí/SP

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **14h**
📍 **Unidade Capal**

Taquarituba/SP

📅 **11/02** (terça-feira)
🕒 **19h**
📍 **Restaurante Zanforlin**

Quando somamos
esforços, alcançamos
resultados cada vez mais
sólidos.



Assembleia Geral Ordinária | 22/fev.

Arapoti/PR, às 10h

convite

Tec Campo 2024

Cooperados, venham conhecer os **resultados de pesquisas da Fundação ABC**, conferindo como foi o desenvolvimento das lavouras de soja e milho na região de atuação da Capal!



Taquarivaí/SP

04/02 - 8h

Taquarituba/SP

05/02 - 8h

Arapoti/PR

06/02 - 14h

Itaberá/SP

04/02 - 14h

Wenc. Braz/PR

06/02 - 8h

Curiúva/PR

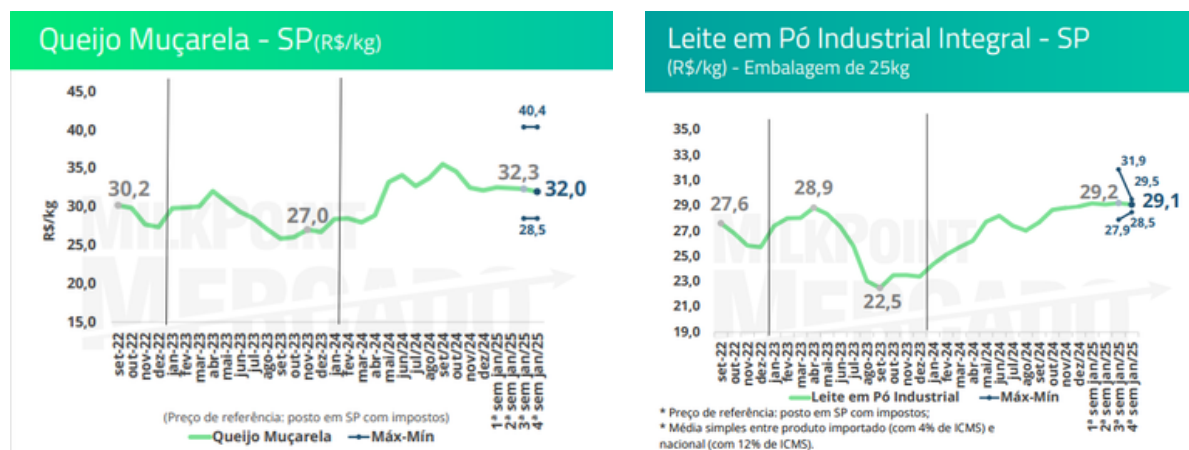
07/02 - 8h



informações de mercado

leite

- Nesta semana, o mercado de leite UHT apresentou tentativas de valorização pelas indústrias, com elevação nos preços médios. No entanto, as indústrias enfrentaram uma maior resistência dos varejistas, dificultando o giro dos produtos;
- Nas vendas de muçarela, os preços permaneceram praticamente estáveis, novamente com ajustes pontuais por parte de algumas marcas, refletindo uma semana de negociações um pouco mais lenta entre indústria e varejo;
- Já o mercado de leite em pó manteve uma dinâmica de estabilidade, com volumes negociados estáveis e preços sustentados para as negociações.

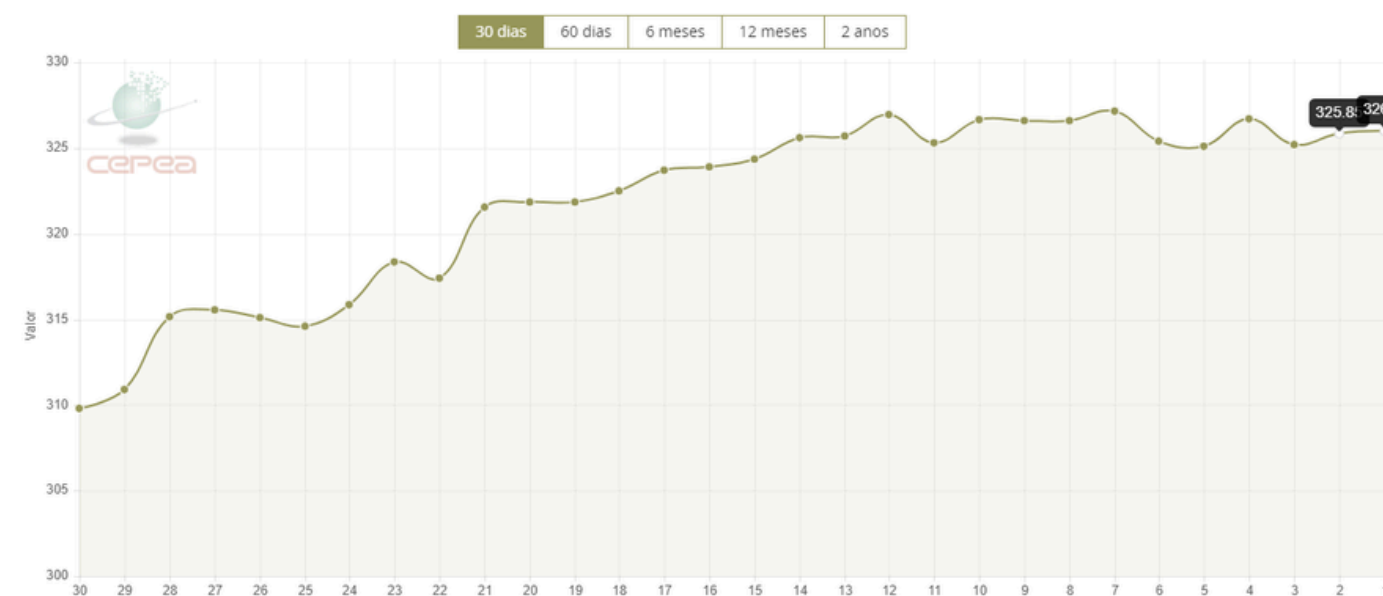


Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 72,60	R\$73,00
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 73,50		VENDEDOR: Sem indicações
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 72,00		VENDEDOR: Sem indicações
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 10/02/2025			R\$ 125,00
	Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa			R\$ 129,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.340,00		
	Intermediário	R\$ 1.150,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.020,00 (T-2) R\$ 980,00 (T-3)		

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 72,50	VENDEDOR: Sem indicações
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 73,00	R\$72,50/75,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 12/02/2025		R\$ 133,00
	Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 134,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.560,00 ITARARÉ R\$ 1.570,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1020,00 (T-3)	

feijão - preços na bolsinha

Variedade	27/01/2025		28/01/2025		29/01/2025		30/01/2025		31/01/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	250,00	255,00	255,00	260,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8 - 8	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	160,00	165,00	160,00	165,00	160,00	165,00	160,00	165,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	140,00	145,00	140,00	145,00	140,00	145,00	140,00	145,00	s/cot	s/cot



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira em queda para o grão e o farelo enquanto o óleo de soja registrou leves altas. O mercado foi pressionado pela melhora nas previsões climáticas para a Argentina, pelo fraco resultado das exportações semanais norte-americana e pelas preocupações com a possibilidade do presidente Donald Trump confirmar em fevereiro

tarifas comerciais de 25% sobre México e Canadá. Dia de lentidão para os negócios no mercado interno com os preços recuando no físico e a colheita segue avançando demandando maior atenção dos produtores apesar dos atrasos. Além disso, a entrada gradual da safra brasileira começa a pressionar o mercado.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em alta nesta quinta-feira. O mercado chegou ao maior nível desde 22 de março/24 mas se afastou do patamar na segunda parte da sessão e ainda assim as cotações fecharam a terceira sessão de alta consecutiva. A oferta global segue ajustada e sinais de demanda internacional aquecida contribuíram com a valorização. O clima frio nos Estados Unidos segue como fator de atenção pois pode comprometer a sanidade das lavouras do país. Além disso, a consultoria russa SovEcon cortou

sua projeção para as exportações de trigo da Rússia em 2024/25 para 42,8 milhões de toneladas ante 43,7 milhões de toneladas previstas anteriormente, refletindo a lentidão nos embarques. Os traders seguem preocupados com a possível imposição de tarifas por Trump sobre grandes importadores de produtos norte-americano como o México e China com as medidas podendo provocar retaliações que impactariam a demanda por grãos dos EUA. Mercado interno segue com negociações limitadas pelo amplo spread entre as pontas de compra e venda.

milho

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigência com a demanda para o cereal norte-americano mais fraca ajudando a derrubar as cotações. Traders realizando lucros após a recente alta e diante da incerteza sobre as possíveis tarifas dos EUA sobre importações do

Canadá e do México também pressionou as cotações. Já no mercado interno a região Sul começa a se deparar com o enfraquecimento dos preços com os consumidores atuando de maneira mais lenta aguardando melhores preços para comprar. Já o mercado paulista esta menos ofertado com isso os preços começam a apresentar tímida reação.

café

Nesta quinta-feira os preços do café avançaram em mais de 1% nas bolsas internacionais. De acordo com o Escritório Carvalhaes, temos um cenário apertado neste segundo semestre do ano-safra brasileiro (janeiro a junho), com dificuldades para abastecermos o consumo interno e nossas exportações nos próximos meses. O analista de mercado e diretor da Pharos Consultoria, Haroldo Bonfá, acredita que o arábica ainda tem chances de buscar o patamar dos

US\$ 3,84/lp. "Tem sim muita volatilidade no mercado, e por incrível que pareça está aparecendo café a esses preços incríveis e inimagináveis no mercado interno. O que pode segurar um pouco serão os números das exportações de Janeiro da Cecafé", explicou o analista. Segundo o portal internacional Bloomberg, os preços da variedade subiram 94% nos últimos 12 meses.

dólar

Após chegar a subir mais de 1% no início do dia o dólar perdeu força e fechou em baixa nesta quinta-feira pela nona sessão consecutiva em um dia positivo para os ativos brasileiros em geral após a decisão sobre juros do Banco Central na quarta-feira. A cotação do dólar ganhou impulso no início da sessão com a avaliação de que uma Selic não tão elevada torna o Brasil não tão atrativo a investimentos estrangeiros e o fato de o Federal Reserve ter decidido, também na quarta-feira, manter os juros dos Estados Unidos estáveis sem indicar um horizonte para cortes adicionais na taxa era outro

fator a pesar contra o real. Depois deste pico, no entanto, o dólar foi gradativamente perdendo força ante o real em sintonia com a baixa forte das taxas dos DIs e com a disparada de quase 3% do Ibovespa em um dia positivo para os ativos brasileiros de modo geral. O recuo dos rendimentos dos Treasuries no exterior após o Banco Central Europeu (BCE) cortar juros e a queda do dólar ante boa parte das demais divisas também impactavam as cotações no Brasil. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,8514 e a máxima de R\$ 5,9494.



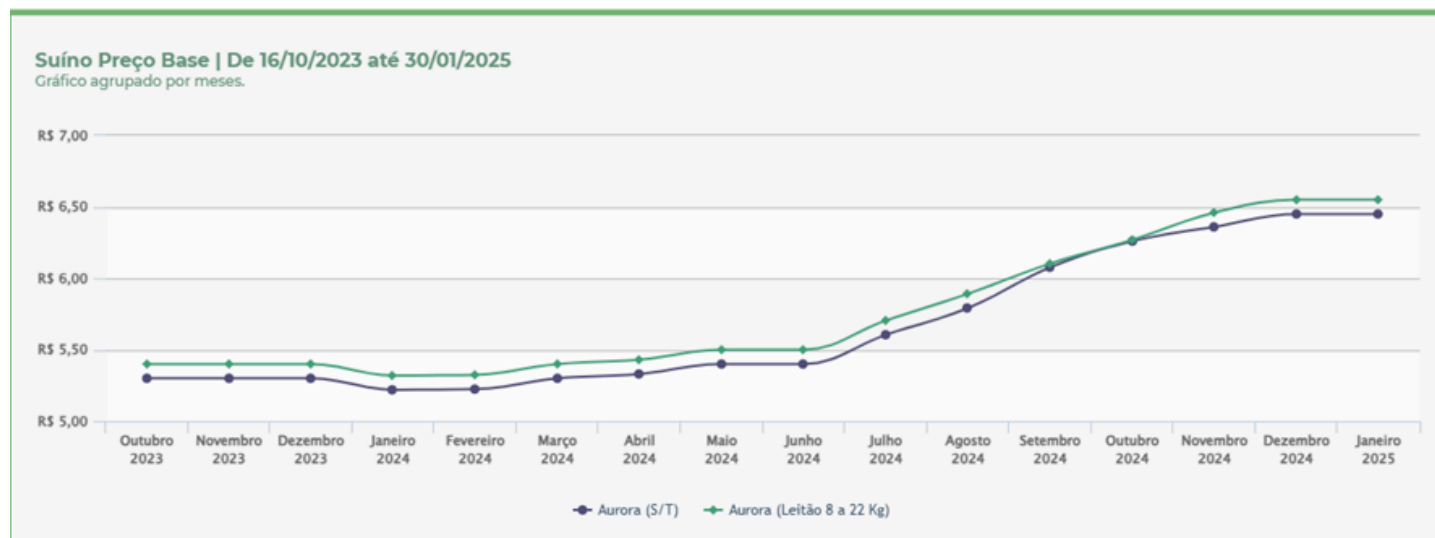
suínos

O mercado brasileiro de suínos teve uma semana de preços acomodados mas o ambiente de negócios sugere por algum espaço para reajustes durante a primeira quinzena do mês período de maior apelo ao consumo considerando a entrada dos salários na economia. Vale destacar que o perfil de consumo

para o primeiro bimestre aponta para a preferência da população por proteínas mais acessíveis a exemplo da carne de frango, embutidos e ovo. Os custos de nutrição ainda são um ponto de atenção, considerando o recente comportamento dos preços do milho no mercado doméstico.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,55/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,01/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,50/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,78/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,65/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

